



Causas de desmame precoce e estratégias de intervenção: resultados preliminares

Paula Piacesi Gonçalves Batista, Thaís Helena Avemédio, Carmen Célia de Oliveira Azevedo Moretto

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde no Brasil recomendam o aleitamento materno até os dois anos de idade ou mais, sendo até os seis meses de vida em regime de aleitamento exclusivo. O leite humano é rico em nutrientes e fatores imunológicos, protege contra diversas doenças, como diarreias e infecções respiratórias que são de grande prevalência. Importante para o delineamento da cognição, previne alergias, reduz as chances de diabetes, hipertensão e obesidade no futuro. O objetivo desse trabalho foi avaliar as prevalências de aleitamento materno exclusivo e de desmame precoce, bem como analisar as causas que levam a essa prática em crianças de zero a seis meses de idade assistidas nos ambulatórios e enfermarias de pediatria do Hospital dos Plantadores de Cana (HPC) e estabelecer medidas para sua redução e prevenção. Estudo descritivo, observacional do tipo transversal com 200 mães de crianças entre 0 e 2 anos de idade incompletos atendidas no HPC em de abril de 2018. Mediante análise parcial dos dados obtidos, com 50 mães entrevistadas, encontramos resultados desfavoráveis ao aleitamento materno. No total, 36% (18/50) das crianças fazem uso de leite materno e de outro leite (leite de vaca ou fórmula), 30% estão em aleitamento materno exclusivo, 22% fazem uso de leite de vaca e 12% utilizam leite de fórmula. Amamentar é um ato natural, entretanto, sofre influência de fatores sociais, culturais, históricos e psicológicos da mãe. O aleitamento materno promove um impacto social positivo ao reduzir o adoecimento das crianças. A falta de conhecimento pode tornar-se um entrave ao aleitamento materno. Promover o aleitamento materno exclusivo é essencial para reduzir o desmame precoce. É necessário orientar as mães desde o pré-natal sobre a importância do aleitamento exclusivo até os seis meses de idade, manter a atuação efetiva do pediatra, desmistificar crenças, contraindicar a utilização de chupetas e mamadeiras, ampliar a assistência de uma equipe multidisciplinar na maternidade, apoiar e divulgar o trabalho do banco de leite, buscar a implantação do Hospital Amigo da Criança e do Projeto Mãe-Canguru.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Desmame precoce, Leite humano

Instituição de fomento: Faculdade de Medicina de Campos